

**ATA DA 51ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE RESTAURAÇÃO FLORESTAL E  
PRODUÇÃO DE ÁGUA**

Aos doze dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas e cinco minutos, na sala virtual através de videoconferência – via Microsoft Teams, teve início a 51ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Restauração Florestal e Produção de Água (CT-Flor), constituída no âmbito do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) e do Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC-Gov), ambos Acordos referentes ao Desastre da Samarco em Mariana/MG. O Sr. Josemar de Carvalho Ramos, coordenador da CT-Flor, iniciou o debate dos itens da pauta da reunião aberta, conforme descritos a seguir.

**1) Coordenação da CT-Flor: Informes Gerais - Apresentação dos presentes e leitura da pauta**

**Participantes da 51ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Restauração Florestal e Produção de Água - CT-FLOR**

Ana Laura de Castro Aragão (SEPLAG), Antônio De Pádua Matheus (Fundação Renova), Bruno Nogueira Rego (Fundação Renova), Camila Araújo Camargo (FEAM), Cláudio Barbosa Soares (Fundação Renova), Crhistian Ghamaliel De Souza (Fundação Renova), Daniel Silva (AGERH), Daniela Costa (Prefeitura de Aimorés), Eduardo de Araújo Rodrigues (IGAM), Eliza Da Costa Mendes (Fundação Renova), Fábio de Alcântara Fonseca (IEF), Fernanda Maia Oliveira (Fundação Renova), Giorgio Vieira Peixoto (Fundação Renova), Jóeci Miranda (Comissão dos Atingidos de Aracruz/ES), José Almir Jacomelli Junior (Fundação Renova), José Carlos Carvalho (Consultor/UGR), Josemar de Carvalho Ramos (IBAMA), Junior Loss (CBH-Doce), Jeferson Da Silva Dos Santos (Fundação Renova), Karla Jorge da Silva (SEAPA), Letícia Gomes (Flacso), Livia Almeida (IDAF), Marco Alexandre Silva André (ANA), Marco Nonaka (EY), Maria Luciene Da Silva Lima (Fundação Renova), Murilo Ferreira de Araújo (IBAMA), Natalia Sinisterra (EY), Patrick Hemaïdam (IEMA), Rildo Almeida De Paula (Fundação Renova), Thais Cristina Pereira da Silva (Fundação Renova) e Tuane Garcia (EY)

O Sr. Josemar de Carvalho Ramos informou sua indicação pelo Ibama para a atuação na coordenação da CT-Flor, ressaltou seu histórico profissional, repassou sua participação nas reuniões da CT-Flor no âmbito da Operação Águas, atuação como colaborador na CT-Flor desde 2021, pontuou que foi coordenador na CT-GRSA. Destacou que espera colaborar com os avanços das tratativas, visando a recuperação do Rio Doce de maneira efetiva. Pontuou que estava em outra reunião simultaneamente com o CNJ para discussão da repactuação do TTAC, podendo acarretar ausências momentâneas, requerendo apoio do Sr. Murilo Araújo e/ou coordenadores suplentes, citando-os. Na sequência, informou a inversão de item de pauta conforme solicitação da Fundação Renova e agradeceu a participação de todos os participantes na reunião.

**1.1) Coordenação da CT-Flor: Aprovação das atas 47ª, 48ª, 49ª e 50ª Reunião Ordinária da CT-Flor**

<b>Discussão</b>	Após consulta aos membros, as atas foram aprovadas sem objeções.
------------------	------------------------------------------------------------------

**1.2) Coordenação do GT Análise da Cláusula 160: Informes sobre as discussões no Grupo de Trabalho Análise da Cláusula 160**

<b>Discussão</b>	O Sr. Josemar de Carvalho Ramos, coordenador da CT-Flor e do GT Análise da Cláusula 160, contextualizou as tratativas da primeira reunião do grupo de trabalho. Destacando que a Fundação Renova realizou uma apresentação da documentação encaminhada, que deverá ser analisada pelos integrantes do GT Análise da Cláusula 160. Informou que a Operação Águas - Juno foi marcada, visando o acompanhamento da Área Ambiental 1, promovendo a vistoria das áreas que estão no escopo da Cláusula 160. Complementou que a Cláusula 160 faz parte do Programa 25, tem correlação com a CT-GRSA e trata da questão da erosão das margens do Rio Gualaxo do Norte – Rio do Carmo e da reconformação do leito dos tributários. Após a vistorias
------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<b>Discussão</b>	das áreas, deverá ser agendada uma reunião para a elaboração da resposta adequada a demanda, com apresentação do documento de devolutiva na Câmara Técnica.
<b>1.3) Coordenação do GT Intercâmaras Ilhas Fluviais: Informes sobre os avanços no Grupo de Trabalho Intercâmaras Ilhas Fluviais</b>	
<b>Discussão</b>	O Sr. Patrick Hmaidam, coordenador do GT Intercâmaras Ilhas Fluviais, realizou breve contextualização das últimas três reuniões ocorridas no âmbito do GT Intercâmaras Ilhas Fluviais. Ressaltou que após análise do documento entregue foi requerida algumas adequações, que deverá ser apresentada nesta reunião. Houve também um encaminhamento na última reunião, que se refere ao agendamento de reunião com o Comitê de Bacias, para dar sequência aos itens 1 e 4. Solicitou manifestação sobre a proposição da reunião citada, com o Comitê de Bacias e representantes do IEF e IDAF. O Sr. Fábio Fonseca, representante do IEF, se dispôs a encaminhar a solicitação internamente no órgão. Após breve discussão, ficou encaminhado o prazo até o dia 13/05/2022, para a indicação de data da reunião junto ao Comitê de Bacias e demais órgãos, as tratativas inerentes ao fechamento da data ocorrerão por mensagens no grupo do GT Intercâmaras Ilhas Fluviais.
<b>Encaminhamento</b>	<b>E-51-1</b> – O Sr. Júnior Loss indicará data para agendamento de reunião, que tratará dos itens 1 e 4 do Parecer nº 164/2021 do IAJ-AGU. <b>Responsável:</b> CHB Doce. <b>Prazo:</b> 13/05/2022.
<b>2) Fundação Renova: Apresentação sobre a estimativa da dimensão de APP correlacionada a ilhas fluviais, item 3 do Parecer nº 164/2021 do IAJ-AGU</b>	
<b>Discussão</b>	A Sra. Thais Cristina, representante da Fundação Renova, apresentou a estimativa da dimensão de APP correlacionada a ilhas fluviais, item 3 do Parecer nº 164/2021 do IAJ-AGU. Destacou a discussão sobre a atuação em ilhas do PG17 e PG40, informou os números do estudo das APPs Ilhas Fluviais, metodologia, resultados e imagens do dimensionamento das áreas de APPs e próximos passos. O Sr. Josemar Ramos, coordenador da CT-Flor, agradeceu a apresentação. O Sr. Patrick Hmaidam, coordenador do GT Intercâmaras Ilhas Fluviais, realizou breve consideração sobre a apresentação e informou que será elaborada nota técnica intercâmaras, com posterior apresentação no âmbito do GT e envio ao Comitê Interfederativo – CIF.
<b>3) EY: Apresentação do Procedimentos de Asseguração Individual (PAI) e Relatório de Acompanhamento do Programa - Ciclo 02 - PG26</b>	
<b>Discussão</b>	A Sra. Tuane Garcia, representante da EY, contextualizou a cronologia programada para a apresentação dos Procedimentos de Asseguração Individual – PAI, para a auditoria do PG26. Apresentou as atividades das etapas do fluxo de trabalho relativo à asseguarção finalística do programa, objetivos do PAI, contextualização do PG26, impedimentos ao processo de auditoria, descrição dos Procedimentos de Asseguração Individual – PAI, resultados obtidos e ações do próximo ciclo. O Sr. Marco Alexandre, representante da ANA, questionou a periodicidade e percentual encontrado, relacionados aos pontos identificados no processo de auditoria. A Sra. Tuane Garcia informou que o detalhamento de todos os procedimentos e dos resultados verificados, constam no relatório de acompanhamento do Programa. Cada ação depende da frequência das atividades executadas pela Fundação Renova. O Sr. Marco Nonaka, representante da EY, complementou informando que no relatório demonstra o quantitativo de não conformidade, exemplificando. O Sr. Júnior Loss, representante do CBH Doce, externou a preocupação relacionada ao item que trata da criticidade e questionou qual a intervenção para o cenário. A Sra. Tuane Garcia esclareceu que o relatório demonstra para cada ponto de auditoria, que é explicitado qual foi a criticidade relativo aquele ponto e tendo nos critérios a referência da criticidade demonstrada no relatório. O Sr.

<b>Discussão</b>	Marco Nonaka citou exemplos que enquadram o ponto de auditoria em criticidade alta.
<b>4) Fundação Renova: Devolutiva sobre sítio de disponibilização das informações atualizadas sobre os programas, para os membros da CT-Flor e da UGR</b>	
<b>Discussão</b>	A Sra. Thais Cristina, representante da Fundação Renova, informou que disponibilizou link de acesso ao banco de dados geográficos da Fundação Renova, possibilitando o acompanhamento de avanço e execução dos programas (25,26,27 e 40). Em sequência, apresentou os grandes números por programa (25 e 40). O Sr. José Almir, representante da Fundação Renova, completou a apresentação demonstrando os grandes números dos programas 26 e 27. O Sr. Patrick Hemaidam, representante do IEMA, questionou se o número apresentado de 2.388,979 executados, foram finalizados e/ou estão em monitoramento. O Sr. José Almir informou que consideram como executado, a área cercada com a primeira etapa implantada, tendo após esse processo 3 anos de manutenção e 3 anos de monitoramento em todas essas áreas, não tendo nenhuma área finalizada.
<b>5) Fundação Renova: Apresentação da Proposta de Revisão de Escalonamento do Estudo P4 – PG26</b>	
<b>Discussão</b>	O Sr. José Almir, representante da Fundação Renova, apresentou a proposta de revisão do escalonamento do Estudo P4, do Programa 26. Destacou a implementação do Plano de Aceleração em 2021, curva de acúmulo, capacidade operacional, contratações futuras, trecho da Nota Técnica 01/2019/CT-FLOR/GABIN, escalonamento do PG26, proposta de alteração do escalonamento do PG26, área do P4 na Bacia do Bananal, proposta para a fazenda Três Marias, importância dos corredores ecológicos, imagens do futuro corredor central, recomposição de APPs das lagoas, área mobilizada: UC Parque Estadual do Rio Corrente e Instituto Federal do Espírito Santo Campus Itapina, exposição da possibilidade de elaboração de Nota Técnica com os novos gráficos e distribuições devendo ser aprovada e submetida ao CIF. Na sequência da apresentação foram debatidos os temas a seguir: dúvidas e alinhamentos sobre a votação sem a presença da coordenação, questionamento sobre o processo de aprovação e aceitação pelos representantes das Bacias requerendo a entrega de documentação pertinente, esclarecimentos sobre a aprovação pelos representantes mencionados citando a existência dos registros das tratativas, proposição de elaboração da Nota Técnica pela UGR repassando aos membros para análise, extenso relato das tratativas sobre a proposta apresentada incluindo a discussão no âmbito da UGR, concordância no repasse da documentação existente para a CT-Flor sobre as discussões e aprovação da proposta de alteração do escalonamento, destaque da importância da participação das comunidades nessas discussões, exposição da preocupação com a mudança da área definida no Manhuaçu e solicitação de ofício dos representantes do CBH Manhuaçu constando a concordância, externalização da preocupação com as mudanças em áreas que constam na tabela devendo ser alocadas posteriormente e proposta de solicitação de documento oficializando tais alterações, solicitação de ofício para a CT-Flor apresentando as alterações e indicação das áreas indefinidas, alinhamento sobre a circulação dos ofícios que serão entregues para a CT e definição pela coordenação dos representantes que irão elaborar a Nota Técnica, elaboração de ofício que transforme as informações apresentadas pela Fundação Renova em texto e que conste a assinatura da Fundação Renova e da UGR dispensando a discussão novamente no âmbito da UGR, proposição de aprovação da tabela com a proposta de escalonamento do PG26, proposta e aprovação da elaboração de Nota Técnica baseada na tabela apresentada em reunião, adoção do recebimento da documentação para subsídio da construção da Nota Técnica e alinhamento quanto a entrega dos documentos.
<b>Encaminha</b>	<b>E-51-2</b> – Enviar ofício do CBH Manhuaçu para a CT-Flor, explicitando a concordância

<b>mento</b>	com as alterações. <b>Responsável:</b> Fundação Renova. <b>Prazo:</b> 16/06/2022.
<b>Encaminha mento</b>	<b>E-51-3</b> – Enviar ofício da Fundação Renova para a CT-Flor, constando as alterações do P4 com a indicação das áreas indefinidas. <b>Responsável:</b> Fundação Renova. <b>Prazo:</b> 16/06/2022.
<b>Encaminha mento</b>	<b>E-51-4</b> – Recebimento dos ofícios da Fundação Renova, direcionamento da distribuição e definição dos representantes para elaboração da Nota Técnica referente a proposta de alteração do escalonamento. <b>Responsável:</b> CT-Flor. <b>Prazo:</b> 19/06/2022.
<b>6) Fundação Renova: Apresentação do status de avanço das atividades e do cronograma dos programas, considerando os dados quantitativos e percentuais nos cronogramas</b>	
<b>6.1) Follow up do PG 26, detalhado: a) Informar para cada região (exemplo: Bacia do Guandu/ES) as seguintes informações: a.1) meta de hectares a serem restaurados; a.2) hectares em restauração, detalhando o que vem sendo feito por plantio e o que vem sendo feito por regeneração; a.3) com base no edital vigente: hectares declarados, % já validados e quantos hectares esse percentual representa, detalhando, para o que já foi validado, estimativa do que deverá se enquadrar como plantio total e do deverá se enquadrar como regeneração natural e; a.4) para o que já foi validado, apresentar expectativa/cronograma para início de ações efetivas de plantio, ou seja, quantos hectares se iniciam no ano de 2022, 2023, etc</b>	
<b>Discussão</b>	O Sr. Cláudio Barbosa Soares, representante da Fundação Renova, apresentou o follow up do PG26, referente ao mês de maio de 2022. Sendo destacado os itens: atualização dos grandes números por Bacias (metas / em restauração / plantio total / condução / inscritos (editais 2019 e 2021) / validados (editais 2019/2021) / % (inscritos/validados).
<b>6.2) Follow up do PG 27, detalhamento minimamente para cada região (exemplo: Bacia do Santa Maria do Doce/ES): a) meta a ser alcançada; b) nascentes em restauração efetiva; c) nascentes prospectadas a partir do edital vigente; d) cronograma de início efetivo das ações de restauração para as nascentes prospectadas e validadas pelo edital vigente</b>	
<b>Discussão</b>	O Sr. Cláudio Barbosa Soares, representante da Fundação Renova, apresentou o follow up do PG27, referente ao mês de maio de 2022. Sendo destacado os itens: atualização dos grandes números por Bacias, números de nascentes (meta / em restauração / inscritos – editais 2019 e 2021) e implantação dos editais 2019 e 2021 – PG27.
<b>6.3) Apresentação do Cronograma de Monitoramento Ecológico das nascentes do PG 27 - Ano 1</b>	
<b>Discussão</b>	O Sr. Antônio Sérgio, representante da Fundação Renova, apresentou o planejamento do monitoramento ecológico do PG26 e do PG27. Sendo destacado os itens: números do monitoramento ecológico do 4º ano do PG27, metodologia de amostragem, resultados do esforço amostral, alocação das UAs - PG27 : 2017/2018, números do monitoramento ecológico do 4º ano do PG26 e indicadores.
<b>6.4) Apresentação do número de desistências dos produtores rurais, com detalhamento e estratificação das áreas com processo de implantação (ano/região/hectares de plantio total/hectares da condução da regeneração)</b>	
<b>Discussão</b>	O Sr. Cláudio Barbosa Soares, representante da Fundação Renova, apresentou o número de desistências dos produtores rurais, nos programas 26 e 27.
<b>7) Fundação Renova: Apresentação Estudo de Estimativa de APPs em Ilhas Fluviais – Inclusão das APPs</b>	
<b>Discussão</b>	A Sra. Thais Cristina, representante da Fundação Renova, informou que na apresentação do item 2 de pauta, estavam incluídas as informações relativas à

<b>Discussão</b>	inclusão das APPs, dentro dos imóveis rurais e fora dos imóveis rurais.
<p><b>8) Coordenação da CT-Flor: Solicitação de Devolutiva CT-FLOR, referente ao Ofício FR.2022.0492 - Proposta de realocação das atividades de restauração florestal em determinadas áreas previstas no Programa de Recuperação da Área Ambiental 1 – PG25</b></p>	
<b>Discussão</b>	<p>O Sr. Murilo Araújo, representante do Ibama, informou a necessidade de aguardar a devolutiva pela coordenação da CT-Flor, justificando pela sua ausência momentânea na reunião. O Sr. José Carlos Carvalho, consultor da Fundação Renova, sugeriu que a plenária poderia decidir que em razão da ausência justificada da coordenação, o item 6 da pauta ficou prejudicado e será examinado na próxima reunião. O Sr. Giorgio Vieira Peixoto, representante da Fundação Renova, externou a criticidade do ponto de discussão, informou os impactos na programação e solicitou retorno até o final do mês vigente. O Sr. Murilo Araújo declarou que entende a situação, informou que ocorrerá a Operação Águas em campo focada na Área Ambiental 1 que norteará com subsídios de informações, propiciando a devolutiva da demanda. O Sr. Giorgio Vieira Peixoto destacou que protocolou os Shapes com detalhamento das áreas que são possíveis de realocação, questionou o prazo de realização da Operação em campo e reforçou as implicações advinhas da espera. O Sr. Josemar Ramos, coordenador da CT-Flor, ressaltou a impossibilidade de decidir sem ir a campo, sendo prejudicada a análise. Pontuou a existência de outras questões que precisam ser vistas e reforçou a importância de ter segurança das informações, para a tomada de decisão sobre o assunto. O Sr. Murilo Araújo ressaltou que a devolutiva será dada após a realização da Operação Águas. O Sr. Bruno Nogueira, representante da Fundação Renova, afirmou que a Operação não se faz necessária para a definição do prazo de adesão, elencou os prejuízos ao programa e solicitou a definição do prazo de adesão até o final do mês. O Sr. Giorgio Vieira Peixoto complementou a fala anterior, destacando a importância de separação dos temas e necessidade da definição do prazo de adesão. O Sr. Josemar Ramos esclareceu que o prazo de adesão está pendente de outras questões, demandando subsídios e clareza sobre a destinação das áreas que não serão recuperadas pela Fundação Renova. O Sr. Giorgio Vieira Peixoto esclareceu que na definição do programa prevê a recuperação condicionada ao aceite do produtor, sendo importante somente a definição do prazo de adesão. O Sr. Josemar Ramos ressaltou a necessidade de alinhar com os demais representantes do IEF e IEMA, buscando solução para os proprietários que não aderiram ao programa. O Sr. Giorgio Vieira Peixoto informou as abordagens que têm sido realizadas e ciência das responsabilidades, por parte dos produtores. O Sr. Josemar Ramos questionou se a abordagem foi realizada aos produtores que não aderiram no programa. O Sr. Giorgio Vieira Peixoto afirmou que foram abordados várias vezes e possuem registros. O Sr. Bruno Nogueira destacou que na última reunião ficou definido que a partir da definição do prazo de adesão, a Fundação Renova faria a abordagem com todos os produtores aderentes ou não ao programa, para explicação quanto ao prazo de adesão possibilitando a mesma e esclarecimentos voltados para as responsabilidades da reparação. O Sr. José Carlos Carvalho comentou que estão diante de uma situação intrincada e que por isso, o que não puder ser feito esse ano, será um ano agrícola perdido. Tornando um ponto de preocupação para a Fundação Renova e que examinando a realidade, esses agricultores que comprovadamente tendo sido instados para restaurar/recuperar insistem em não recuperar, eles saem da esfera da possibilidade de atuação da Fundação Renova. E nesses casos, em Minas o IEF e no Espírito Santo o IDAF, tem que agir de forma concreta, considerando suas competências dada aos estados, explicitando o esperado. A Sra. Jóeci Miranda, representante da Comissão de Atingidos de Aracruz, questionou quais foram as alegações dos proprietários para a não adesão e propôs intervenções junto aos proprietários. O Sr. Giorgio Vieira Peixoto esclareceu que o programa vem</p>

<b>Discussão</b>	<p>ocorrendo desde 2018, atuando em cinco municípios, com engajamento de diversas naturezas junto aos produtores e a ciência deles sobre as responsabilidades da recuperação. Na sequência sugeriu via chat, proposta de texto de registro. O Sr. Josemar Ramos informou que a data prevista para a vistoria em campo e questionou se o atraso na definição da data de adesão impacta nas ações que deverão ocorrer no período chuvoso. O Sr. Bruno Nogueira informou que impacta diretamente, pois tem propriedades que sabem que não querem continuar no programa e em função de não encerrar, os produtores aderem e ao mesmo tempo não aderem. Por esta razão existe a perda de tempo, ao invés de focar em propriedades que realmente querem, para fazer o serviço mais assertivo, acaba levando mais tempo para fazer manutenção dessas áreas. O Sr. Josemar questionou se estas propriedades que não quiseram a adesão ficam sobrestadas até se decidirem, as que fizeram a adesão funcionam normalmente. O Sr. Bruno Nogueira esclareceu que o público oscila e se não tem prazo para a adesão, o produtor resolve aderir ou não, por alguma questão que são convenientes para ele, no território. Expôs a importância da definição do prazo de adesão, possibilitando um planejamento para concretizar as ações do PG25. O Sr. Josemar Ramos externou que estão empenhados com a questão, em especial, considerando as definições do TTAC. O Sr. Bruno Nogueira e Sr. Giorgio Vieira Peixoto reforçaram os impactos decorrentes da falta de definição do prazo de adesão. O Sr. Josemar Ramos informou que irão se debruçar sobre o assunto, entender melhor e tomar uma posição, após a Operação Águas em campo. Após breve debate final, houve alinhamento para o levantamento na forma de listagem, constando a relação de produtores rurais que possuem histórico de idas e vindas no programa.</p>
<b>Encaminhamento</b>	<p><b>E-51-5</b> – Enviar a relação de produtores rurais com histórico de idas e vindas ao PG25. <b>Responsável:</b> Fundação Renova.</p>
<b>Encaminhamento</b>	<p><b>E-51-6</b> – Deverá ser agendada reunião gerencial para discussão, após a Operação Águas. <b>Responsável:</b> Coordenação da CT-Flor.</p>
<b>9) Coordenação da CT-Flor: Informes gerais e encerramento</b>	
<b>Discussão</b>	<p>Não houve repasse de informes gerais.</p>

Finalmente, o Sr. Josemar de Carvalho Ramos agradeceu a presença de todos. A 51ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Reconstrução e Restauração Florestal e Produção de Água encerrou-se às dezoito horas e onze minutos.

Ata aprovada por todos os presentes na 52ª Reunião Ordinária da CT-Flor, no dia 09 de agosto de 2022.



**Josemar de Carvalho Ramos**

Coordenador da Câmara Técnica de Restauração Florestal  
Analista Ambiental / IBAMA – Unidade Técnica de Governador Valadares/MG